A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA — Sabbado, 29 de Setembro de 1923 | NUM. 204

Três annos de govêrno

O *Correio de Campina*, que se publica na prospera cidade de Campina Grande, sob a esclarecida direcção do cel. Christiano Lauritzen, e que é mesmo o orgam orientador da opinião publica em todo o sertão parahybano, a proposito da descortinada e fecunda administração do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, deu á estampa o seguinte suelto:

«Ha três annos, menos um mez, ascendia á presidencia do Estado o exmo. sr. dr. Solon de Lucena.

Elegera-o para a mais alta magistratura da Parahyba a confiança unanime do voto popular. E o eminente republico, bem correspondendo á espectativa de nossa gente, se tem havido exemplarmente no exercicio do cargo, tudo fazendo no sentido de que os principios e dogmas democraticos, entre nós, sejam a consequencia logica da soberania plebiscitaria.

Sua tolerancia tão proclamada e discutida, é toda feita de amor ao regimen, e sua lealdade, que nunca soffreu duvidas, lhe nasce da fonte puríssima do seu magnanimo coração.

Discreto e honrado, como quem mais o seja, o presidente Solon creou-se, pelos proprios attributos, uma atmosphera de sympathias, que serenamente resiste a toda sorte de provações. Adversarios bem intencionados delle e nossos alto lhe proclamam os predicados civicos, apontando-o paradigma de administradores honestos e justos.

Chefe do executivo, ahi estão os mais notaveis emprehendimentos a singularizar-lhe a vigencia governamental: zelo inexcedivel na applicação dos publicos dinheiros, campanha constante contra o cangaceirismo, amparo á lavoura e pecuaria, os silos, a rêde de esgotos da capital, grupos escolares no interior, restauração dos creditos da magistratura e moralidade no solucionar de todos os problemas concernentes á prosperidade e progresso de nossa terra.

Chefe de politica que tem, na Parahyba, as responsabilidades do poder, o dr. Solon se inspira sempre nas sabias lições de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, conduzindo-nos o Partido por uma senda de indefectivel coherencia — respeitadas *in totum* as alheias convicções e cada vez mais nos firmando naquellas tilibadas que formam o ambiente ethico das que seleccionámos para as nossas cuidadosas preferencias.

Gratissima, portanto, para nós, a ephemeride que de hoje a 30 dias o Estado vae commemorar e a cujo proposito giramos esta singela nota. E nestas modestissimas linhas congratulatorias, rendamos, de já, nossos preitos aos céos, por vermos a Parahyba sob a lucida, sensata e benemerita direcção do grande amigo.»

O dia em palacio

O secretario de Estado dr. Alvaro de Carvalho recebeu, hontem, das 13 ás 15 horas os drs. Democrito de Almeida, Celso Maria, Carlos Pessôa, Guedes Pereira, Guilherme da Silveira, Carlos D. Fernandes, Luna Pedrosa, José de Almeida, Olavo de Magalhães, Thomás Mindello, Joaquim Pessôa, Generino Maciel, Pedro Ulysses, Octavio Novaes, Manuel Ildefonso de Azevêdo, Julio Lyra, Sizenando de Oliveira, Herculano de Figueiredo, J. d'Avila Lins, Jorge Vidal, Antenor Navarro, Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, Antonio Botto, Manuel Simplicio da Paiva, Lima Mindello, Teixeira de Vasconcellos, Matheus de Oliveira, João Franca, padre dr. Pedro Anizio, commandante João Florencio, Ignacio Evaristo, padre Cyrillo de Sá, Claudino Moura, Juvenal Coêlho, professor Matheus Ribeiro, Eusebio Coelho, Amaro Nunes, José de Souza Medeiros, Rodolpho Athayde, padre Aristides Ferreira, Gonsalo Gambarra, Carlos de Azevedo, tenente Gualberto Nascimento, padre Firmino Cavalcanti.

—

Estiveram em palacio, inteirando-se da saúde do presidente Solon de Lucena, os drs. J. d'Avila Lins, fiscal das Obras Contra as Sêccas neste Estado; Antonio Hortencio, procurador da Republica; Jorge Vidal, engenheiro em commissão federal; Herculano de Figueiredo, secretario da Escola Normal; padre Firmino Cavalcanti, vigario de Alagôa Grande; Matheus Ribeiro, administrador da Recebedoria de Rendas; Eusebio Coelho, proprietario nesta capital; tenente Juvenal Espinola, presidente da Junta de Alistamento Militar de Areia, tenente Gualberto Nascimento, official do 22° Batalhão.

—

Enviaram cumprimentos de bôa saúde ao sr. presidente Solon de Lucena os srs. monsenhor Mailhou Lima, Fernando Pereira, cel. Antonio Mendes Ribeiro.

—

O estudante Carlos Azevedo agradeceu ao sr. presidente Solon de Lucena a visita que mandára fazer o chefe do govêrno ao seu progenitor, sr. Manuel de Azevedo e Silva, que se encontra enfermo.

—

O cel. Manuel Emiliano, chefe politico de Santa Luzia do Sabugy, communicou ao sr. presidente Solon de Lucena a inauguração da escola publica naquelle municipio creada por acto do chefe do govêrno.

O fechamento do Lyceu

Os constitucionalistas da *A Tarde* insurgiram-se hontem contra uma pratica sediça da administração publica.

Ninguem se lembrára ainda de negar ao Poder Executivo o direito de decretar. O «Diario Official» da Republica e as collecções de leis do Estado estão repletos de actos dessa natureza.

O decreto 1.208 está baseado no art. 36 § 1° da Constituição. Entendem, porém, aquelles confrades que essa disposição não autoriza a medida governamental.

Não podemos apanhar-lhes o pensamento, tão destoante das normas estabelecidas desde a fundação do regime na Parahyba.

Dispõe o art. 36 parag. 1° citado: «Sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e resoluções da Assembléa, expedindo ordens, decretos, instrucções e regulamentos para sua fiel execução.»

Não se requer grande esfôrço de hermeneutica para distinguir o pensamento do legislador. São duas funcções separadas: a primeira a de «sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e resoluções da Assembléa»; a segunda, «expedir ordens, decretos, instrucções e regulamentos para sua facil execução», isto é o movimento, o exercicio, a mechanica da obra do Legislativo. Ha attribuições privativas da Assembléa, que não podem ser invadidas pelo Poder Executivo. Mas esse ultimo ficaria impotente e ocioso sem a liberdade de regular as formas de existencia e actividade desses estatutos. Realmente a Constituição não attribuiu, definida e expressa, como quizera *A Tarde*, ao chefe do Executivo a faculdade particularissima de «fechar o Lyceu por tempo indeterminado»; conferiu-lhe, porém, um poder muito mais amplo, que implica a propria substancia da administração, qual seja o de solucionar esses casos imprevistos, consultando o interesse geral, dando execução e desenvolvimento ás leis e ao principio de ordem que ellas resumem.

Assim entende o nosso mais moderno constitucionalista, o sr. Carlos Maximiliano quando ensina: «O presidente age espontaneamente, sem provocação nem ordem das camaras. Exercita por alvedrio proprio a faculdade constitucional de expedir decretos que assegurem ou facilitem a execução das leis».

E o contrario disso seria manietal-o ou reduzil-o ao simples acto da sancção. O Executivo não póde, por exemplo, supprimir o Lyceu porque este foi creado por lei, mas póde, com legitima auctoridade, determinar as formas do seu funccionamento.

Todos os presidentes de Alvaro Machado a Peregrino, a Castro Pinto, a Camillo de Hollanda, se habituaram a vêr no art. 36 § 1° da Constituição o dispositivo que lhes auctoriza a decretar.

De Alvaro Machado, vide os decretos ns. 1 de 3 de dezembro de 1892, 4 de 31 de dezembro do mesmo anno; os de ns. 8, 14, 18, de 1893; 275, 276, 277 e 278 de 1905, e, de quasi todos os administradores, de 92 aos nossos dias, basta compulsar as collecções de leis e decretos, para julgar do desacêrto da confreira.

—

A Tarde, só por um capricho opposicionista, reaffirma que o fechamento do Lyceu foi uma represalia, consequente do «habeas-corpus». Nós já explicámos com sincero espirito que aquella medida adveiu da extrema exaltação dos môços e do seu conhecido plano de desacato a uma auctoridade do ensino. Mas *A Tarde* cita uma local do nosso numero de quarta-feira, em que demos a cidade em calma, e por ahi concluem que o motivo do fechamento não foi uma necessidade de ordem immediata e preventiva e sim aquelle outro do prevenido pensar da confreira. Ignoravamos que, por haver calma num momento ou num dia, não pudessem haver riscos ou planos de desacatos.

E' possivel que a essa hora, melhor orientados, os estudantes estejam comprehendendo que a situação não merecia aquelles excessos ou que a paixão delles teve o seu instante. Ainda hontem assegurámos que o govêrno não exige delles retractação nem humilhação; tal não é o caminho por onde se devam levar môços, futuros homens responsaveis pelo equilibrio e direcção da sociedade.

O govêrno quer apenas a confiança dos estudantes, quer sentir nelles a calma de espirito precisa para o regresso aos bancos escolares.

✱

E. T. L. F.

Publicaremos em o nosso proximo numero o decreto que regula a novação do contracto entre a Tracção, Luz e Força e o govêrno do Estado.

Nas clausulas do referido contracto, se acham plenamente salvaguardados os interesses do Estado, dos particulares e da propria Empresa contractante.

✱

* * * *A Tarde*, em sua edição de ante-hontem, levanta a suspeita de que algo se trama contra sua segurança «nas espheras governamentaes», baseando o mesmo calculo na phrase de um jornal que, diz aquella malevolo vespertino, «tem redactores pagos clandestinamente pelo govêrno».

A phrase a que *A Tarde* deu tão dura decifração é a seguinte: «O povo é soberano e . . . faz sempre justiça». Assim dita, fóra de seu contexto editorial, não podemos opinar se póde levar a entender-se ahi aquella coisa descoberta pela folha opposicionista. De qualquer modo e embora não acreditando nos receios d'*A Tarde*, que quer é conversar e offender aos amigos do govêrno, protestamos contra tal suspeita e declaramos que absolutamente um plano de attentado á imprensa não medraria nos meios da politica situacionista.

Os principios do sr. dr. Solon de Lucena, como auctoridade e como chefe do partido, repellem taes modos de combate e os nossos adversarios não careciam, para nos ferir, de dar-nos tão indigna capacidade.

Muito menos ha jornaes aqui que tenham redactores clandestinamente pagos pelo govêrno, affirmação que é mais um ataque gratuito á honorabilidade deste, cujo chefe não permittiria transacções clandestinas com cidadão algum. Os redactores de jornaes que recebem gratificações do govêrno são unicamente os que trabalham na Imprensa Official.

A opposição por ser opposição não deve acolher todas as informações, boatos ou imputações más contra o govêrno.

✱

Protecção aos animaes

Parece-nos que está em vigor uma lei municipal prohibindo o trabalho dos animaes, aos domingos, pelo menos no perimetro urbano. Tal medida não póde deixar de receber applausos pelo seu alcance humanitario e piedoso, proporcionando ás pobres alimarias um bem merecido descanso semanal.

Entretanto, nestes ultimos dias, temos visto innumeras carroças transitando, carregadissimas, entre esta capital e a proxima villa de Santa Rita, onde se realiza uma feira todos os domingos. Os muares empregados no serviço de transporte de mercadorias dos feirantes retornam a esta capital extenuados sob o pêso de cargas duplices, sendo que esse abuso é praticado á revelia dos activos fiscaes da Prefeitura.

✦

O tunel do saneamento

Os operarios que trabalham na Commissão Saturnino de Brito, festejaram hontem, ruidosamente, o termino da perfuração do tunel do Saneamento, a qual se realizou cerca das 12 horas.

O tunel, hontem concluido, mede ao todo 380 metros e foi trabalhado durante três mezes, sob a superior orientação do sr. dr. Lourenço Baêta Neves, auxiliado pelo joven e operoso engenheiro dr. José Fernal.

Agora vão ser atacados com mais intensidade os serviços de revestimento, já estando promptos para essa ultima demão uns cem metros de paredes.

A realização desse importante e difficil tarefa do saneamento occorreu sem nenhum accidente, não obstante ter o tunel de romper em varios logares terrenos desagregaveis, como na ladeira do Rosario, onde houve o desmoronamento de uma grande fossa entupida, e intelligentemente aproveitado como ventilador.

Damos mais uma vez nossos parabens ao sr. dr. Baêta Neves pela efficiencia comprovada dos seus methodos de trabalhos.

—

Hontem esteve o sr. dr. Baêta Neves em Palacio, especialmente para participar ao chefe do govêrno esse facto auspicioso, tendo-o recebido com muito contentamento o sr. dr. Alvaro de Carvalho, que o cumprimentou em nome do sr. dr. Solon de Lucena.

✦

"Terra da Promissão"

Registando o apparecimento do formoso poema *Terra da Promissão*, do nosso assiduo director dr. Carlos D. Fernandes, o prestigioso orgam da imprensa pernambucana *Jornal do Commercio*, o fez do seguinte modo honroso e captivante para o consagrado auctor de *Myriam* e *Palma de Acanthos*:

«*Terra da Promissão*, Carlos D. Fernandes, Parahyba.

E' um livro bello o que Carlos Dias Fernandes acaba de dar á publicidade, na visinha capital do Norte, sahindo-o nos prélos da Imprensa Official.

Poema do Nordeste, exhorta os habitantes da região ao cultivo do lar e do campo, narra as desventuras que os perseguem, e termina por animal-os com um hymno de fé e de esperança.

O livro é todo de doçura, e de fraternidade. Para a desgraça, ha o manto piedoso daquelles versos balsamicos.

Ha paisagens e quadros de uma realidade impressionante.

O Exodo, o *Padeiro maldito*, *A Tormenta* são flagrantes vigorosos; o *Sertão em flôr*, *Beatus labor* encerram canticos de graça e de trabalho; o *Filho Prodigo*, *Domus infirmorum*, *Parce sepultis* têm um accento profundo de angustia e de emoção.

E' evidente, clarissima, a forte influencia d'*Os Simples*, de Junqueiro. O *Domus infirmorum* que começa:

«Archanjo flebil da agonia,
archanjo torvo da agonia,
quanta miseria e esqualidez!
Nas tuas mãos frias, de neve,
nas tuas mãos brancas, de neve,
toma esse calix de uma vez!»

traz-nos immediatamente á lembrança as estrophes magistraes do *Cavador*, no poema do genial vate lusitano:

«Dezembro. Noite. Canta o gallo,
rouco, na treva, canta o gallo...»

E assim, noutras poesias, palpita, latente, o influxo da musa immensamente humana de Junqueiro.

E *Terra da Promissão*, dentro do mesmo ideal de consolo ás almas que soffrem, de copartilipação na dôr, é um contingente precioso «na campanha jovial, na solidaria liga, de assentar entre irmãos o reino da Justiça.»

Ensino primario no interior

O sr. cel. Manuel Emiliano, acatado chefe politico de Santa Luzia do Sabugy, enviou o subsequente despacho telegraphico ao sr. presidente Solon de Lucena, communicando a inauguração de uma escola primaria, no povoado Varzea, daquelle municipio.

«S. Luzia do Sabugy, 27 — Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Escola Varzea inaugurada hoje matriculando-se occasião 22 alumnos. Povo regozijado grande beneficio recebido benemerito govêrno acclamou delirantemente nome v. exa. — Manuel Emiliano».

✦

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. Manuel Machado, proprietario nesta capital.

—

O nosso ex-companheiro de trabalho dr. Miguel Bras, advogado e jornalista no Recife.

—

O menino Alyrio, filho do cel. Severino da Motta Silveira, commerciante em Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

—

O sr. Waldemar Leite, guarda-livros da firma Abdon Chianca, desta praça.

—

ESPONSAES: — Acaba de contractar em Alagôa do Remigio, casamento, com a senhorita Celina Barbosa, o sr. Belisio de Barros.

—

VIAJANTES: — Esteve nesta capital, ligeiramente, o illustre dr. J. d'Avila Lins, engenheiro do Ministerio da Viação, exercendo, desde alguns annos, as funcções de fiscal das Obras Contra as Sêccas na Parahyba.

O operoso e intelligente profissional tem dotado a nossa terra de bons e inestimaveis serviços como constructor de varias obras emprehendidas pelo govêrno federal no interior deste Estado.

O sr. dr. Avila Lins viajou para Campina Grande.

—

MISSAS: — Com avultosa assistencia foram rezadas hontem, na Cathedral metropolitana missas por alma do inditoso estudante do Lyceu Parahybano Sady Castôr.

Compareceram numerosos collegas do chorado morto, tambem professores daquelle educandario e alumnas da Escola Normal.

O sr. dr. Solon de Lucena fez-se representar nessas exequias pelo seu official de gabinete, sr. Severino de Lucena, e ajudante de ordens, capitão Nyzio Sobreira.

Ligeiras informações sobre o plantio de trigo realizado no Campo de Sementeiras de Espirito Santo, na Parahyba, com sementes das antigas culturas do municipio de Montes-Claros, em Minas Geraes

O problema da cultura do trigo na Parahyba do Norte está, pela sua importancia economica, reclamando as attenções vigilantes dos nossos homens de govêrno, conforme se deprehende desse movimento observado, presentemente, em prol do exito almejado com o resultado da alvitrada cultura.

A ultima mensagem que o presidente Solon de Lucena dirigiu ao congresso da Parahyba revela a veracidade da nossa affirmativa.

A opportunidade do assumpto impelliu-nos a trazer ao conhecimento dos interessados o resultado da experiencia feita no Campo de Sementeiras de Espirito Santo, neste Estado, experiencia que se deve tão sómente ao zelo e iniciativa do nosso prezado amigo e chefe sr. dr. Francisco Iglesias, superintendente do Serviço de Sementeiras, o qual teve a lembrança de nos enviar, em maio deste anno, duas espigas de trigo barbado, procedentes das antigas culturas do municipio de Montes Claros, no Estado de Minas Geraes, para ensaios culturaes neste departamento do Ministerio da Agricultura.

A finalidade da experiencia, feita na zona litoranea da Parahyba, onde está localizado o Campo de Sementeiras, estimula-nos ao proseguimento de um plantio, em maior escala, e, esse vae ser effectivado, uma vez que o dr. Iglesias já providenciou na remessa de três saccos de trigo, para a ampliação projectada.

A publicação destas notas tem a sua razão de ser. Na esphera da agronomia, todo aquelle que der ampla divulgação aos seus estudos, as suas pesquizas, prestará, de qualquer modo, um pequeno serviço, concorrendo para enriquecer a litteratura agricola do Norte do Brasil, falha de observações regionaes e de elementos locaes.

Se no Sul as experiencias culturaes são divulgadas, publicadas, espalhadas, constituindo fontes subsidiarias a estudos praticos, porque não fazermos o mesmo no Nordéste, cujas condições mesologicas são tão caracteristicas?

Sirva-nos esse justo pretexto para occuparmos a attenção dos leitores, notadamente daquelles que se interessam pelo desenvolvimento das nossas fontes de producção.

* * *

A 24 de abril de 1923, o sr. dr. Francisco Iglesias, superintendente do Serviço de Sementeiras, do Ministerio da Agricultura, remetteu-nos, por via postal, duas espigas de trigo barbado, procedentes das antigas culturas do municipio mineiro de Montes Claros, para experiencias neste Campo.

As alludidas espigas chegaram ao seu destino em data de 8 de maio e no dia subsequente, após a devida desinfecção num soluto de sulfato de cobre a 2%, eram as sementes plantadas em dois canteiros, preparados em areas de terreno, de natureza diversa um do outro.

O processo seguido na desinfecção foi o de *immersão*. A sua preferencia sobre o de *aspersão* justificava-se não só porque se tratava de pequeno numero de sementes, como tambem pela conveniencia daquelle sobre o ultimo.

Os grãos retirados das duas espigas attingiram a um total numerico de 70. Immersos que foram no soluto preparado em vasilha de madeira, sobrenadaram 3, os quaes foram immediatamente rejeitados.

O periodo de tempo que durou a operação preventiva, foi de 20 minutos. Terminada a desinfecção, procedemos ao plantio, no mesmo dia, á tarde.

Affirmam varios auctores que a planta prospera vantajosamente nos terrenos de alluvião, argillo-calcareos, silico-argillosos, dando-se mal nos terrenos de turfa, acidos e gasiosos.

A despeito dessa affirmativa, sustentada por Fialho, julgamos de bom alvitre levar a effeito o plantio na varzea e no *arisco*.

Assim, preparámos dois talhões nesses terrenos, onde fizemos a semeadura, obedecendo á seguinte distribuição: 50 grãos no canteiro da *varzea* e 17 no do *arisco*.

O terreno da varzea, no munici-

O novo prefeito de Guarabira

Publicamos hoje o discurso proferido pelo sr. cel. João da Cunha Lima, por occasião do banquete offerecido á comitiva que foi desta capital assistir em Guarabira as homenagens tributadas ao dr. Antonio Guedes:

«Meus senhores: — Quiz a extrema generosidade dos meus amigos e correligionarios de Guarabira, que a mim coubesse a honra insigne de ser o interprete dos seus sentimentos junto á illustre comitiva vinda da capital, com o fim especial de assistir á posse do dr. Antonio Guedes, no cargo de prefeito deste municipio.

Bem vejo, senhores, que a minha palavra despida dos encantos da oratoria, que os meus fracos talentos de expressão, não correspondem aos nobres intuitos dos que me investiram da honrosa missão de saudar em nome do povo guarabirense a esta embaixada de fraternidade, cuja presença neste modesto banquete constitúe a nota dominante de mais brilho e mais solemnidade.

Os laços, porém, que me prendem a esta bôa e hospitaleira terra, a admiração que voto aos meritos do meu amigo dr. Antonio Guedes e o enthusiasmo que em mim despertou a sua investidura no posto de chefe do poder executivo municipal, fizeram-me esquecer os motivos que poderiam justificar a minha recusa e acceitar o honroso mandato dos meus dignos amigos.

Aqui estou pois, para cumprir o grato dever de saudar com abundancia de coração a estes embaixadores da amizade, personalidades das mais respeitaveis do meio social parahybano, elementos dos mais destacados do nosso partido. Eu vejo aqui o representante do exmo. sr. presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, que tambem está entre nós em espirito, compartilhando das nossas alegrias, empolgado do mesmo sentir que nos domina neste momento.

Elle está presente, porque comnosco estão suas idéas de paz e de concordia, tantas vezes proclamadas por esse espirito de escól que, como muito bem disse um brilhante intellectual parahybano, possue reunidas estas cousas que difficilmente se integram num homem: intelligencia, coração e caracter. Vejo ainda a figura veneranda do cel. Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa do Estado e chefe politico da capital, o general das batalhas eleitoraes em que se tem empenhado o nosso partido, coberto de loiros das grandes victorias.

Vejo-o, repito, cercado de seu alto prestigio politico, rodeado desse immenso nucleo de sympathias que a sua bondade tem conquistado em toda a trajectoria de uma vida cheia de valiosos serviços á causa publica.

Noto tambem, senhores, com muito jubilo, a presença dos drs. Manuel de Azevêdo, Luna Pedrosa e José Gaudencio, vultos notaveis da honrada magistratura parahybana. São os sacerdotes da Justiça que vieram trazer o seu amplexo de solidariedade e gratidão ao moço digno, que durante três annos desempenhou com zêlo e rara competencia as arduas funcções de promotor publico da mais importante circumscripção judiciaria do Estado.

Estão aqui, tambem, dois dignos auxiliares do govêrno, o dr. Guedes Pereira, prefeito da capital e o dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, este representado pelo dr. João Franca, delegado do 1° districto. Não menos significativas são as demonstrações de apreço trazidas por essas duas figuras realçadas do nosso partido, cooperadores operosos dessa obra de civismo, justiça e liberdade, que tem sido a fecunda administração do dr. Solon de Lucena.

Tenho ainda a satisfação de dizer que tomaram parte neste modesto agape dois illustres membros da Assembléa Estadual, o dr. Pedro Ulysses e o dr. Generino Maciel. São os delegados da mais alta corporação politica do Estado, confraternizados com o povo guarabirense, num dos seus momentos de verdadeira alegria. E' me grato lembrar que um delles é o representante de Campina Grande, a mais prospera e mais bella cidade do interior da Parahyba, de cujo municipio é chefe o venerando cel. Christiano Lauritzen, politico de alto descortino, que, pelos seus feitos da mais incorruptivel lealdade, se impõe á veneração de todos os correligionarios do nosso credo partidario. Da mesma comitiva fazem parte tambem advogados e representantes da imprensa, defensores dos sãos principios do direito, combatentes infatigaveis da democracia, todos solidarizados com o enthusiasmo que vibra na alma do povo guarabirense.

Honra maior, senhores, não podia ter a cidade de Guarabira, que hospeda tão illustrada comitiva. Mais expressiva demonstração de solidariedade e estima não podia receber o preclaro homem publico, hoje investido do cargo de prefeito desta communa.

E todas as classes sociaes de Guarabira num gesto de immorredoira gratidão, têm a honra de offerecer á distincta comitiva este banquete, que não tem o brilho das festas sumptuosas, mas, possue o cunho immaculo da sinceridade.

Acceitae pois, eminentes amigos e dignos correligionarios, esta saudação que vos faço com os applausos de todos os convivas deste banquete, secundados pelo enthusiasmo que vibra lá fóra, por todos os recantos desta cidade.

Agradeço-vos, finalmente, o vosso comparecimento ás homenagens prestadas ao dr. Antonio Guedes, as quaes constituem por assim dizer um bloco de marmore para edificar a administração municipal que hoje se inicia. Levanto a minha taça em vossa honra e bebo á vossa saude».

pio do Espirito Santo é conhecido de todos aquelles que lidam com a cultura da canna, pois é justamente ahi, que os cannaviaes se desenvolvem com mais vigôr, a ponto dos agricultores disputarem tenazmente a posse de um tracto de terra dessa natureza, anno a anno cada vez mais, valorisado e cubiçado.

O terreno do arisco, da natureza silico-argilosa, com accentuada predominancia do primeiro elemento, realiza interessante e curiosa transição entre a varzea e o taboleiro.

E' conveniente frisar que o canteiro do arisco se apresentava bastante enriquecido de estrume de curral, por isso que, em tempos anteriores, na mesma area, existia um cercado de animaes.

Sendo a questão de profundidade objecto de continuados estudos por parte dos agronomos dedicados ao cultivo do trigo, encarámol-a com todo o cuidado e com elemento de influencia do decurso da experiencia.

No canteiro da varzea a profundidade seguiou 0m,04; no do arisco 0m,06.

O phenomeno de germinação foi observado no primeiro talhão, no dia 17 de maio, ao passo que, no outro talhão elle só foi constatado em data de 20 do mesmo mez.

No começo do cyclo vegetativo do trigo, ambas plantações se desenvolveram em condições mais ou menos identicas.

Mais tarde, porém, as touceiras do canteiro da varzea apresentaram-se estacionarias em seu desenvolvimento, ao contrario do que verificámos no arisco, cuja cultura apresentava aspecto promissor.

O pluviometro local accusou nos dias 15 16 e 17 de maio, 6,6 0,1 m/m e 1,5 m/m de chuva.

As condições meteorologicas, no caso, foram eguaes para ambos os trigaes.

Em uma das touceiras do talhão da varzea presenciámos visiveis signaes do abortamento, phenomeno de que nos fallam os autores, dando-lhe como responsavel e causador o excesso de chuvas.

Para o tracto de terra do arisco voltaram-se as nossas attenções, com as melhores esperanças de um resultado satisfactorio.

E assim no dia 24 de julho tivemos a ventura de notar o apparecimento da primeira espiga, perfeitamente normal, na touceira A.

Logo depois começaram a surgir a 2ª, a 3ª, a 4ª, a 5ª e assim por diante.

Na terceira decada do mez de julho o pluviometro registou as seguintes quantidades de chuva:

Dias	chuva cahida
21	0,0 m/m
22	28,4 m/m
23	0,0 m/m
24	0,0 m/m
25	0,0 m/m
26	0,0 m/m
27	0,0 m/m
28	5,6 m/m
29	9,8 m/m
30	2,4 m/m
31	0,0 m/m

A temperatura do solo, dada pelo thermometro de Casella no periodo de 21 a 31 de julho, consta do seguinte quadro:

Dias	Observ. ás 7	Observ. ás 11	Observ. ás 21
21	23,0	32,0	22,5
22	23,0	29,5	22,0
23	22,0	34,0	23,0
24	23,0	32,0	23,0
25	22,0	34,0	23,5
26			
27	24,0	28,0	22,0
28	23,0	29,0	23,0
29	23,0	26,5	21,5
30	25,0	29,0	22,0
31	23,0	32,0	24,0

Comquanto por esse tempo verificassemos todos os signaes da ferrugem, atacando primeiramente as folhas do trigo, não considerámos absolutamente a experiencia, symptomatica de fracasso ou de insuccesso, pelos seguintes motivos:

1.º) porque não é commum o plantio de trigo na altitude em que está o municipio do Espirito Santo e sim em Teixeira, onde a altura acima do nivel do mar vae a mais de 700 metros;

2.º porque mesmo nos Estados de Pernambuco e Ceará, onde é feito o cultivo do trigo, as condições meteorologicas locaes são mui diversas das do municipio de Espirito Santo, uma vez que se trata de municipios como Garanhuns, Bonito Serra do Araripe, etc.

3.º) porque as espigas do trigo cultivado no Campo de Sementes apresentaram-se com regular numero de grãos, medindo o limite entre 29 e 45.

4.º) porque sendo a primeira vez que se realizam experiencias com esta cultura, não puderam ainda ser rigorosamente determinadas as condições propicias a uma producção maxima, sob o ponto de vista do solo, distancia, profundidade, temperatura, etc.

∴

A 30 de agosto colhemos o 1º colmo da touceira A. Nelle constatámos o seguinte: comprimento do 1º internodio, 0m,16; comprimento do 2º internodio 0m,19; comprimento do 3º internodio 0m,40; comprimento de todo o colmo inclusive a espiga 0m,85; comprimento da espiga 0m,12; numero de grãos da espiga 45.

As medições feitas no 2º colmo da touceira A deram o seguinte resultado: comprimento do 1º internodio 0m,12; comprimento do 2º internodio 0m,15; comprimento do 3º internodio 0m,20, comprimento do 4º internodio 0m,35; da espiga 0m,12; numero de grãos da espiga, 30.

Sobre 25 colmos da touceira A colhemos elementos capazes á determinação da densidade dos grãos com a formula: Nº grãos x 100 / compr. espiga

As 17 sementes plantadas no arisco forneceram 7 touceiras, as quaes denominámos touceiras A, B, C, D, E, F e G.

A touceira G forneceu 54 colmos com 54 espigas e um total de 34 grammas de sementes.

Os que têm alguma leitura da historia do trigo no Brasil, sabem perfeitamente que o naturalista Saint Hilaire fez referencias á producção do trigo no Rio Vermelho, salientando com enthusiasmo que um só grão dava muitas vezes 60 espigas.

∴

Porque desconhecessemos pormenores do cultivo do trigo em Montes Claros e mesmo para termo de comparação das condições existentes entre aquelle local e Espirito Santo, pedimos por telegramma ao prestimoso dr. Alves da Costa, inspector federal agricola de Minas Geraes, alguns informes respeitantes ao modus vivendi da alludida planta naquella zona das alterosas.

O referido funccionario não tardou absolutamente em attender ao nosso pedido e é graças ao seu interesse que podemos fazer referencia ao assumpto em apreço.

A altitude de Montes Claros é approximadamente de 600 metros; em Espirito Santo ella não ultrapassa a 200.

Emquanto naquelle municipio o trigo é cultivado nos sombreados, elle aqui o foi em terreno plano, de chapada.

A natureza do terreno em Montes Claros é schisto-calcareo; aqui não nos consta que alguma analyse tenha revelado apreciavel percentagem de calcio.

Informa o inspector agricola de Minas Geraes que um medico de Montes Claros adeanta que 1 litro de sementes produz, em media, 120 litros e que a colheita se realiza 160 dias após o plantio.

Em Espirito Santo a colheita teve logar 113 dias após a semeiadura.

Agora vejamos os dados sobre latitude, longitude etc.

Latitude de Montes Claros 16 43.
Latitude de Espirito Santo 8º 52'.
Longitude de Montes Claros 143 53.
Longitude de Espirito Santo 835 5'.

∴

E de presumir que o exito obtido com a experiencia no Campo de Sementeiras de Espirito Santo seja levado á conta de ter sido o trigo plantado justamente na estação invernosa, a qual este anno se comportou muito favoravelmente para certas e determinadas culturas entre as quaes vem a pelo citar, o algodão.

Resta-nos saber se a renovação da cultura no mesmo terreno, mas debaixo de um ambiente meteorologico differente, comportar-se-á da mesma maneira. A logica e os factos indicarão o contrario.

Como porém, em agricultura, todo e qualquer ensaio tendente a verificar uma supposição redundará em beneficio do esclarecimento que se deseja obter, estamos no firme proposito de fazer novo plantio no mesmo local, reservando porém n'a area no paúl, para novas experiencias com o trigo.

Na zona litoranea a deste Estado, apesar das condições meteorologicas se comportarem da mesma maneira, em tempo de verão, as culturas feitas no paúl apresentam-se de modo diverso das do arisco e da varzea, onde por esse tempo, seria inexequivel qualquer plantio. O paúl é um terreno turfoso, acido; os tratadistas condemnam a sua utilização na cultura do importante cereal.

Respeitamos essas opiniões mas como o assumpto não foi estudado em nosso meio, de propriedades tão caracteristicas, permittam os mestres que procuremos nos elucidar sobre essas questões.

∴

Confessamos a nossa incapacidade em materia de cultura de trigo, tão affeita aos nossos distinctos collegas do sul e por isso muito gratos ficariamos se recebessemos de toda e qualquer pessôa conhecedora do assumpto, suggestões, esclarecimentos e advertencias para que pudessemos continuar, amparado pela bôa vontade da Superintendencia das Sementeiras, as experiencias que foram encetadas neste Campo.

A amostra do trigo colhido no municipio de Espirito Santo fica á disposição dos interessados e conhecedores da materia, no escriptorio redaccional desta folha.

Alpheu Domingues.

✳

Ribaltas

MODERNO—Esse apreciado cinema da rua Duque de Caxias, offerece hoje aos seus habitués o 11.º e 12.º episodios «Os perigos das planicies» e «A mão da Justiça», do esplendido «film» de aventuras da Universal «Buffalo Bill», que tem como protagonista os celebres artistas americanos Art Accord, Duque R. Lee e Dorothy Woods.

Como complemento do programma passará a comedia em uma parte «A hora da entrevista».

EDISON—Na primeira secção desse cinema desfilará o «film» «Jorge, o gato bravo», em 7 partes da Universal, tendo como protagonista o applaudido artista Richard Talmadge, (o homem voador).

Na segunda secção passará a pellicula «O numero 99» interpretada pelo valente artista J. Warren Kerrigan.

Divide-se em 7 actos.

RIO BRANCO:—Uma comedia de successo exhibir-se-á hoje no Rio Branco.

Intitula-se «Negocio é negocio» e nella trabalham os melhores comicos da Sunshine.

Passará tambem a 7.ª serie do film «Ruth das Montanhas».

POPULAR:—Dagy Desal, a graciosa actriz allemã, reapparecerá hoje na tela do Popular, na magnifica pellicula «Do vicio á virtude», em seis actos.

E' uma producção da Ufa, de Berlim, de enredo interessantissimo.

CINEMA THEATRO S. JOÃO:—Nesse frequentado cinema focar-se-á hoje a desopilante comedia em 2 partes, «O novo companheiro de Bill».

Passará em seguida a 5.ª serie de «Buffalo Bill», celebre artista Art Accord.

✳

Assembléa Legislativa

Não funccionou, hontem, por falta de numero, a Assembléa Legislativa do Estado.

Prophylaxia Rural

O posto anti-venereo de Cabedello

Inaugura-se hoje, com a presença do representante do governo, do dr. Barredo Coqueiro e auctoridades, o posto anti-venereo de Cabedello, que esse illustre chefe do serviço de Prophylaxia Rural da Parahyba deliberou crear na referida villa, que é um dos logares mais infeccionados pela variola.

As referidas auctoridades seguirão desta capital em lancha, ás 8 horas, indo tambem na mesma o joven e conceituado clinico dr. Armando Pires, que desde dois annos vem prestando com muita dedicação os seus serviços na Repartição Central desta cidade.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 28

Petição de Benedicto Vicente Da-He—Ao sr. architecto.

Idem de José Maria do Nascimento—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Antonio Correia de Araújo—Ao sr. architecto.

Estará amanhã de plantão a pharmacia «Central», á praça Pedro Americo.

Termina hoje nesta Prefeitura o prazo sem multa dos impostos de quantias superiores a 100$000, conforme editaes e avisos já publicados.

O sr. Antonio de Souza Gama é chamado a comparecer á Prefeitura.

✳

O sarão de hoje no Club Astréa

Ha dias annunciado, realizar-se-á hoje nos salões do Club Astréa, um brilhante sarão que esse prestigioso gremio de diversões offerece á sociedade parahybana.

Constituirá certamente um acontecimento de nota nas rodas mundanas de nossa terra, o que, aliás, sempre succede, toda vez que o Astréa toma a iniciativa de festas desse caracter.

Muito deverão o brilhantismo e concurrencia da soirée de hoje aos esforços dos respectivos directores de mez, dr. Genival Londres e mr. Roberto Kerr.

Desportos

AMERICA—SANHAUÁ

Amanhã, no campo do Cabo Branco, bater-se-ão as principaes equipes dos clubs que enchem estas linhas.

O encontro reveste-se de certa importancia, porque o 1.º quadro do Sanhauá tem bôa constituição e está em fórma, tendo treinado em conjuncto durante esta semana.

E' favorita a «equipe» de João Albuquerque, pois o America conta incontestavelmente com magnifica defesa; entretanto podemos esperar dos tricol res uma efficiente actuação de sua equipe que, ao que soubemos, está di posta a empregar todos os esforços, enfrentando o adversario de amanhã.

O jogo dos 2.os teams está sendo esperado, tambem, com anciedade pois o quadro do Sanhauá está em egualdades de condições ao do America, ambos com 4 pontos.

Vamos assistir a duas partidas disputadissimas, onde não faltarão lances emocionantes e uma torcida apaixonada.

DECISÕES DA LIGA

A commissão de jogos escolheu hontem, para arbitrar os encontros de domingo entre o America e o Sanhauá, o sr. Joaquim de Alcaide, do Pytaguares F. C. e José Magalhães, do Brasil F. C. respectivamente para os 1.os e 2.os teams.

Em virtude da proposta do representante do Pytaguares F. C. foram approvados os encontros deste club com o Cabo Branco, tendo o sr. Joaquim de Almeida, em nome do seu club, dispensado os dez minutos que ainda faltavam para terminal-o, alvitre que foi approvado por unanimidade.

CLUB DO REMO

A REFORMA DOS SEUS ESTATUTOS «FOOT-BALL» E OUTROS DESPORTOS TERRESTRES

Vindo ao encontro de uma verdadeira necessidade para maior ampliação do seu prestigio em o nosso meio desportivo, o Club do Remo acaba de auctorizar a reforma dos seus estatutos, onde havia uma clausula prohibitiva do «foot-ball», o apreciado e fascinante jogo bretão.

Essa clausula será extincta e aquella prestigiosa associação nautica organizará dentro de breve tempo a sua esquadra de «foot-ball», naturalmente composta da juventude escolhida a forte, de que dispõe, resistente e adestrada pela constante pratica do remo. O facto é de véras auspicioso e a adopção do pébolismo no seio do nosso gremio nautico virá engrossar a phalange de clubs filiados á Liga Parahybana, que se vae mantendo com galhardia e preenchendo em tudo á sua finalidade de promotora e dirigente dos nossos desportos.

Domingo pela manhã, realiza-se um rigoroso treino do Club do Remo no Sanhauá, a fim de se resolver se os remadores estão em condições de levar a effeito uma regata para o proximo dia 22 de outubro, em homenagem ao anniversario do governo do sr. dr. Solon de Lucena.

O director de regatas, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os rowers, principalmente daquelles, que tomaram parte, com exito, nas festas nauticas do Centenario da Independencia.

LUCTA ROMANA

Deve realizar-se no proximo domingo, no Theatro Cinema Edison, um match de lucta romana entre o amador parahybano Severino Pisato e um athleta desconhecido, que o desafiou, e que se apresentará no rink mascarado.

Thesouro do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1923

Petição de Joaquim Francisco de Andrade Moura Filho, agente fiscal, servindo na Mesa de Rendas de Guarabira, pedindo a relevação de multa que impoz ao proprietario do engenho Juá por ter encontrado um certificado com a data viciada.—Deferido de accôrdo com as informações e parecer fiscal, tendo em attenção que o caso está perfeitamente enquadrado nos dispositivos legaes que regem a materia.

Idem de Joaquim Tavares da Silva, agente fiscal, servindo na Mesa de Rendas de Areia, tendo multado o proprietario do engenho Gameleira, pede a relevação da mesma—Deferido de accôrdo com os pareceres da Contadoria e Procuradoria Fiscal, tendo em consideração que o direito do peticionario está previsto nos dispositivos legaes que regem o caso.

Idem de Epiphanio Gonçalves Sobreira Rolim, residente em Cajazeiras, pedindo baixa da collecta de engenho, visto nao ter moagem no corrente anno—Deferido de accôrdo com as informações supra.

Idem de José Joaquim dos Santos, residente no Ingá, pedindo baixa da collecta de seu estabelecimento, visto ter acabado—De accôrdo com a informação da Mesa de Rendas local, defiro o presente requerimento, devendo entretanto ser paga a parte correspondente ao 3.º trimestre, de accôrdo com a nota da tabella orçamentaria.

✳

Major Epimaco Baptista dos Santos

Realizou-se hontem, pelas 8 horas, a inhumação do cadaver do sr. major Epimaco Baptista dos Santos, fallecido repentinamente, ante-hontem, ás 13 e 40.

O pranteado conterraneo, que era um cidadão muito prestimoso e estimado e um funccionario competente e digno, teve o seu ataúde acompanhado até ao Campo Santo por grande numero de pessôas da nossa sociedade.

O infausto acontecimento que registamos causou funda consternação no seio da classe burocratica desta capital, na qual o desapparecido contava numerosos amigos e admiradores.

Após o pungente golpe, accorreu á sua residencia avultado numero de senhoras e cavalheiros, que velaram o cadaver durante toda a noite.

O seu feretro foi transportado em carro de primeira classe, sendo sepultado em catacumba de N. Senhora da Conceição.

Sobre o esquife vimos as seguintes grinaldas: «Ao major Epimaco Baptista dos Santos — profundas saudades de chefes da policia e seus auxiliares»; «Lembrança do velho amigo Oswaldo Gouveia e familia»; «Saudosa recordação de seus amigos e companheiros — Simão Patricio e funccionarios da Secretaria de Policia»; «Eterna lembrança da familia Botelho» e ainda outras de flôres naturaes.

Acompanharam o enterro, a pé, os srs. Severino de Lucena e capitão Elysio Sobreira, representantes do sr. presidente do Estado, e pessoalmente o sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, acompanhado pelo seu secretario, sr. Simão Patricio, e dr. João Franca, 1.º delegado da capital.

Renovamos os nossos pesames á familia e aos amigos do querido morto.

✳

Informes commerciaes

VENDAS DE MERCADORIAS

O sr. dr. J. Silva Almeida, inspector da Alfandega, baixou, hontem, a seguinte portaria: «O inspector, tendo em vista a ordem telegraphica da directoria da receita publica n.º 904, de 26 do corrente (circular da Delegacia Fiscal n.º 140, de 27 deste mez) declara aos srs. empregados e agentes fiscaes do imposto de consumo, para seu conhecimento e devidos fins, que o sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar o prazo, não excedente de 31 de dezembro, vindouro, para a venda das mercadorias existentes em stock nos estabelecimentos commerciaes, sem obrigação do pagamento da differença do imposto de consumo. Dê-se sciencia.»

O paquete do Lloyd «Commandante Vasconcellos» trouxe para o nosso porto interno a seguinte carga:

Do Rio:—1 caixa de materiaes de expediente para a agencia do Lloyd desta capital, 1 caixa de drogas a Barroman & C.ª, 7 fardos de tamancos a Aniceto Soares & C.ª, 10 caixas de formicidas a Ramos & C.ª, 1 caixa de calçados a Lima & Ferreira, 10 barricas de breu a H. T. Cunha, 50 barricas de cimento a Costa & Irmãos, 50 idem a Horacio & C.ª, 1 sacca de saltire a Alvaro Jorge de Carvalho, 2 barricas de breu ao mesmo, 20 barricas de cimento ao mesmo, 10 saccas de cimento a Aprigio de Carvalho, 30 barricas de cimento a J. Pessôa & Irmão, 10 saccas de chlorato de potassa ao mesmo, 2 barricas de saltire ao mesmo.

De Santos:—1 caixa de artigos de passamarias a Odilon Martins Mesquita.

Do Recife:—2 encapados de pneumaticos a ordem, 5 caixas de cebolas a Mala & C.ª.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Itagiba», de Porto Alegre e esc.	30

Em outubro

«Maranguape», do Rio e esc.	1
«Aracaty», de Santos e esc.	1
«Borborema», do sul e esc.	1
«João Alfredo», de Manaus e esc.	2
«Borborema», do sul e esc.	2
«Guaratuba», do Hamburgo e esc.	3
«Itailoga», do Pará e esc.	5
«Benevente», do Rio e esc.	6
«Macapá», de Manaus e esc.	8
«Iris», de Santos e esc.	11
«Bahia», de Macaus e esc.	13

Em novembro

«Rio de Janeiro», do sul e esc.	11

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Pará e esc., «Itagiba»	30

Em outubro

Rio e esc., «Maranguape»	1
Pará e esc., «Aracaty»	1
Amarração e esc., «Borborema»	1
Rio e esc., «João Alfredo»	1
Pará e esc., «Borborema»	2
Rio e esc., «Guaratuba»	3
Porto Alegre e esc., «Itatinga»	5
Liverpool e esc., «Benevente»	6
Rio e esc., «Macapá»	8
Santos e esc., «Iris»	11
Rio e esc., «Bahia»	13

Em novembro

Hamburgo e esc., «Rio de Janeiro»	11

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		338:978$272
Recolhimentos feitos		43:000$500
		381:978$772
Despeza effectuada, documentos de caixa		54$925
Saldo para o dia 29 de setembro:		
Em moeda	370:612$647	
Em cheques não abonados	11:311$200	381:924$847

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 27 de setembro		661:363$380
RENDA DO DIA 28		
Exportação	38:848$556	
Renda interna	5:984$055	44:832$711
DEPOSITOS		
Santa Casa	92$619	
Municipio da Capital	331$550	
Asylo de Mendicidade	4$720	428$889
		45:261$600

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola

Damos abaixo o resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada do mez de setembro corrente, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

ALGODÃO:—Tempo com chuvas escassas e quentes. Foram prejudicadas as safras de Pão de Assucar e Avaré, devido á falta ou escassez de chuvas. As culturas foram atacadas pela lagarta rosea em varios pontos do norte, e pelo curuquerê na zona de caatinga, da Parahyba. As colheitas do norte são aquem das previstas. Começaram o preparo de terras e plantio naquella zona e no Estado de Goyaz.

ARROZ:—A safra está ameaçada de grandes prejuizos, em virtude do apparecimento de uma praga não identificada.

CAFÉ—Começaram as colheitas em Jaú, S. Carlos do Pinhal, Rio Preto, Campinas, Guaratinguetá, Avaré Chavantes, Araraquara, Carmo, Rezende e Bahia.

Plantaram em Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

MILHO:—O tempo foi mau, em geral, em Minas, São Paulo, Rio, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz.

Nestes logares foi favoravel ao plantio e preparo de terras.

FUMO:—Salvo no nordéste e na Bahia, devido á deficiencia de chuvas, o tempo foi favoravel ás culturas.

Colheitas no Pará e Maranhão. Preparo de terras em Curityba.

TRIGO:—As culturas em geral bôas, foram no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, favorecidos pelo tempo.

PASTOS:—Os pastos estão seccos e deficientes nas zonas de caatingas e sertão e do nordeste. Melhoram no centro e sul: rede S. João D'El-Rei, Ouro Preto, Ubá, Carmo, S. Carlos, Julio de Castilhos, Cambará e Vacaria.

GADO:—Estão em [illegible] estado diverso a aphtosa [illegible] do litoral, Soledade, [illegible], Itabira, Leopoldina, Tres Corações e Fortaleza. Grassam [illegible] em Conceição do Serro, Bom Successo, Poços de Caldas, Cuyabá, Vassouras, Tubarão, [illegible] e Vacca[illegible].

Necrologia

Falleceu no 25 do corrente, na cidade de Cariridé, no Estado do Ceará, o illustre advogado Augusto Cordeiro da Rocha, influencia politica alli e collector das rendas estadoaes.

O extincto, que era jornalista combatente, fundou diversas folhas e collaborou em varios jornaes do Estado. Deixou alguns trabalhos publicados.

A' enlutada familia Augusto Cordeiro, especialmente ao seu irmão sr. Carlos Cordeiro da Rocha, pagador do 4.º Districto das Sêccas, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Habeas-corpus—Sob n. 129, o secretario do egregio Superior Tribunal dirigiu em data de hontem ao sr. dr. chefe de policia, o seguinte officio:

«Em virtude do precedente do Superior Tribunal de Justiça, proferido, por que obtiveram do alludido Superior Tribunal, os alumnos do Lyceu Parahybano, que haviam requerido por intermedio do dr. João da Matta Correia Lima, uma ordem de «habeas-corpus» preventivo, a fim de que providencie no intuito do perfeito cumprimento do referido accórdão. Saúde e fraternidade. O primeiro secretario, servindo de secretario, Pedro Lopes Pessôa da Costa».

Nomeação — Foi confirmada na Chefatura de Policia a nomeação do sr. João Vieira da Costa, para exercer o cargo de inspector de quarteirão do logar Bonito, do termo de Alagôa Nova.

1.ª delegacia:

Attestado de conducta—Pelo sr. dr. João Franca, delegado do 1º districto, foram concedidos, hontem, attestados de conducta ao sr. Simplicio Paiva, para tirar carta de motorneiro e a sra. d. Maria Gomes da Silva, para fins de direito.

2ª. delegacia:

Attestado de conducta—O sr. dr. Saturnino Bourgeois O. da Cunha, delegado do 2º districto, concedeu, hontem, attestado de conducta ao cidadão Francisco Pitanga, por desejar seguir para a Europa.

Recolhida ao xadrez—Ao xadrez da 2ª delegacia, deu entrada, hontem a mulher Severina Oliveira dos Santos, presa quando praticava disturbios.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 27

Solturas—Em virtude de portaria do sr. dr. delegado do 1º districto, foram postos em liberdade, os individuos, Oscar José Maria do Espirito Santo e Osorio Napoleão Dantas, que se achavam detidos por motivo de gatunice.

Movimento geral—Existiam 166 detentos, 1 foram postos em liberdade, ficam existindo 164 sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 170 rações, inclusive 2 aos empregados de parcelia e 8 aos soldados da escolta que conduziu os presos aos serviços de Tambiá.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 28 de setembro de 1923.

Serviço para o dia 29 (sabbado)

Dia á Força, capitão Jamillo.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Auenias.

Adjuncto ao quartel, 3.º sargento Gomes.

Dia ao Hospital, anspeçada Brasileiro.

Dia á secretaria, soldado Lucena.

Telephonista do Estado Maior, soldado Sampaio e á Força dito Arnobio.

Guarda ao Estado Maior, cabo Cosme e corneteiro Maximiano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Taenti-tecles, cabo Leonel e corneteiro Diohado.

Guarda do quartel, cabo Angelino.

Reforço ao Thesouro, anspeçada João Francisco.

Reforço da Recebedoria, cabo Garcino.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Bezerra.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, tamborileiro Martins.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de setembro de 1923

EM PARAHYBA:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, ventos frescos de Nordéste e chuvas pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 23º 1 minima pela manhã 21º 1.

NO ESTADO:—De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de setembro de 1923.

EM GUARABIRA:—Tarde incerta e noite bôa. Amanheceu nublado com ligeiros chuviscos e nublado resto do periodo bom. Maxima 31º 3 Minima 18º 6

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde incerta apparecendo aos fins e noite nublada. Resto periodo conservou-se bom, com ventos fortes e chuviscos pela manhã. Maxima 26º 1 Minima 18º 4

EM OUTROS PONTOS:—De 16 h. de 27 ás 14 h. de 28 de setembro de 1923

EM RECIFE (Olinda):—Tempo incerto á tarde e á noite havendo ligeiras chuvas. Resto periodo conservou-se bom, com alguma nebulosidade e ventos fortes de Sudéste. Maxima 28º 4 Minima 23º 8.

EM NATAL:—Tarde e noite instaveis havendo chuvas. Resto periodo bom, com bôa insolação. Maxima 28º 6 Minima 20º 2

EM MACEIÓ:—Tarde regular, noite bôa cahindo ligeiro aguaceiro e con-

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despacho do dia 1.º de setembro de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 82, encaminhando as folhas de pagamento dos empregados e operarios daquellas obras na importancia de 5:308$131, inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviço no escriptorio e usina hydraulica do Abastecimento d'Agua, referente á 2.ª quinzena do mez de agosto proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 3 de setembro de 1923.

Petição de Cicero Mendes de Araujo, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 17 annos e 6 mezes, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Bananeiras, cuja pena foi commutada para 7 annos, pelo dec. n. 1164 de 7 de setembro de 1922, pede perdão do resto da mesma—Ao Meritissimo Superior Tribunal de Justiça para emittir parecer.

Idem do preso sentenciado Asselmo Fernandes da Silva, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 7 annos de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury da comarca do Espirito Santo, e já tendo decorrido 2 annos e 2 mezes da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao Meritissimo Superior Tribunal de Justiça para emittir parecer.

Idem do preso sentenciado Paulo Aleixo Fidelis, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 17 annos e 3 mezes de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury da comarca do Espirito Santo, cuja pena foi commutada pelo dec. n. 1164 de 7 de setembro de 1922, para 6 annos e 8 mezes, pede perdão do resto da referida pena—Ao Meritissimo Superior Tribunal de Justiça para emittir parecer.

Idem do preso sentenciado Antonio Bartholomeu Pereira, recolhido á Cadeia Publica desta capital, cumprindo a pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury da comarca do Espirito Santo, e já tendo decorrido um anno da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao Meritissimo Superior Tribunal de Justiça para emittir parecer.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas sob n. 183 encaminhando a folha de pagamento dos conductores e cambiteiros da linha transportada para a usina hydraulica, na importancia de . . . 722$500, durante a 2.ª quinzena do mez de agosto proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. chefe do escriptorio do abastecimento d'Agua sob n. 48, encaminhando a folha de pagamento dos operarios daquella repartição, na importancia de 3:060$000 referente ao mez de agosto proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do director geral interino da Instrucção Publica sob n. 1009, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem feitos ligeiros concertos nas janellas do predio onde funccionam as escolas reunidas da villa do Espirito Santo—Ao Thesouro para attender.

Idem do director da Escola Normal sob n. 30, encaminhando o extracto do ponto dos funccionarios e professores daquella escola, referente ao mez de agosto proximo findo—Ao Thesouro para os fins de direito.

—

Despachos do dia 4 de setembro de 1923.

Petição de Salustiano Luiz Barbosa, preso condemnado a 9 annos e 4 mezes e mais 3 annos e 6 mezes pelos jurys do termo de Pilar e comarca de Itabayana, dizendo ter cumprido 11 annos e 2 mezes, inclusive a commuta pelo decreto n. 1013, pede perdão do resto das referidas penas—Ao srs. dr. juiz de direito da comarca de Itabayanna para os informes da lei.

Idem de Antonio Luiz da Silva, preso condemnado a 2 annos e 15 dias de prisão simples pelo jury da comarca de Alagôa do Monteiro, dizendo ter cumprido 1 anno e 5 mezes, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro para os informes da lei.

Idem de João de Araújo Filho, preso condemnado a 14 annos de prisão simples pelo jury do termo de Araruna, dizendo ter cumprido 3 annos e 1 mez, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz municipal do termo de Araruna para os informes da lei.

---

tinuando resto periodo lacsato, com pouca insolação, ventos fortes de Nordéste e chuva fraca pela madrugada. Maxima 28°7 Minima 21°5

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.° 8.
Pressão atmospherica, media, 769mm0.
Tensão do vapor, media: 19mm0.
Humidade relativa, media: 84 0%
Temperatura maxima: 29° 1.
Temperatura minima 21° 9.
Horas de insolação 3.8.
Chuva caida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje 1mm2
Nebulosidade, (0 a 10) media 7.7
Vento, rumo dominante: O. W.
Velocidade hoje media 3.3.
Evaporação nas 24 horas 19mm4.
Estado do tempo durante as 24 horas: bom.

Assembléa Legislativa

Acta da duodecima sessão ordinaria da quarta reunião da oitava legislatura da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte, em 17 de setembro de 1923. A' hora regimental, o sr. Ignacio Evaristo, assumiu a presidencia e convidou para occuparem os cargos de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel. Feita a chamada, presentes os srs. Aristides Ferreira, Cyrillo de Sá, Genesio Gambarra, Frederico Cavalcanti, Joaquim Pessôa, José Palmeira, Nelva de Figueiredo e Seraphico Nobrega, é aberta a sessão. São lidas e approvadas sem observações as actas das duas sessões anteriores. Na hora do expediente o sr. 1.º secretario lê o seguinte telegramma dirigido á mesa da Assembléa: «Meu profundo reconhecimento não somente pela moção votada respeito meu regresso, como pelas felicitações eleição Côrte Internacional. ( ) Epitacio Pessôa.» Não havendo numero para votação é levantada a sessão continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: votação da moção de congratulações ao dr. Epitacio Pessôa.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 17 de setembro de 1923—Ignacio Evaristo, presidente; Pedro Ulysses, 1.º secretario; Generino Maciel, 2.º secretario.

—

Acta da decima terceira sessão ordinaria da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 18 de setembro de 1923.

A' hora regimental o sr. Ignacio Evaristo assumiu a presidencia e convidou para occuparem os cargos de 1.º e 2.º secretarios respectivamente, os srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel. Feita a chamada, presentes os srs. Aristides Ferreira, Cyrillo de Sá, Genesio Gambarra, Joaquim Pessôa, José Palmeira e Seraphico Nobrega, não havendo numero legal, o sr. presidente declara continuar para a sessão seguinte a mesma ordem do dia: votação da moção de congratulações ao dr. Epitacio Pessôa, ausentando-se todos em seguida. Paço da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 18 de setembro de 1923. Ignacio Evaristo, presidente; Pedro Ulysses, 1.º secretario; Generino Maciel, 2.º secretario.

✕

SECCAO LIVRE

Edital de intimação de Protesto

QUE FAZ A FIRMA VIRIATO & VILLA-CHAN DA PRAÇA DO RECIFE, CONTRA PEREIRA ALMEIDA & C.ª DESTA PRAÇA, COMO ABAIXO.

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz seccional do Estado da Parahyba:

Faz saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que, pela firma Viriato & Villa-Chan, da praça do Recife, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. sr. dr. Juiz Federal. Dizem Viriato & Villa-Chan, commerciantes domiciliados no Recife, que, assoalhando Pereira Almeida & C.ª, desta praça, cobrar uma indemnização, famosa e originalissima pela sua exdruxula e injuridica procedencia, contra os supplicantes, veem os mesmos, para ressalva e conservação dos seus direitos, protestar, como protestado têm, contra aquella irrisoria indemnização pelos fundamentos seguintes: Pereira Almeida & C.ª não estavam, ao tempo do protesto do saque n. 376 na importancia de treze contos setecentos e cincoenta e quatro mil oitocentos e oitenta réis (13:754$880), em bôas condições condições commerciaes. E não estavam porque era voz publica que os mesmos hypothecavam bens; faziam grandes depositos em warrantagem, e estavam com um passivo superior a setecentos contos! Para demonstrar que os bons intuitos não os animavam na solução dos seus grandes compromissos, basta dizer-se que, estando cotada nesta praça, em começos de agosto deste anno, carne de xarque, de pouca gordura, a 21$000 a arroba, os citados negociantes, em telegramma do mesmo mez, pediram aos abaixo assignados, Villa-Chan & C.ª, cotação daquelle genero, e, recebendo em resposta que aquelle producto estava a 25$000, a arroba, Pereira Almeida & C.ª apesar de terem absoluto conhecimento que a praça da Parahyba recusava negocios á razão daquelle preço, telegrapharam incontinenti nos seguintes termos: «Embarque sessenta fardos». Não se pode negar a falta de bôa fé dos executados. Senão, vejamos ainda: Em data de 3 de agosto do corrente, dirigiram elles a seguinte singularissima carta aos protestantes, em que declaram: «Um grande incendio occorrido aqui, a 6 do corrente, devorou os depositos da companhia Anglo Mexican e outros, do que nós e muitos dos nossos collegas e visinhos soffremos as consequencias, com remoções forçadas de mercadorias para depositos particulares e mesmo para o leito da rua, causando-nos, além de certo prejuizo, *grande desorganização e completa paralysação do nosso negocio*». O commercio da Parahyba e o povo, que assistiram ao doloroso facto da Anglo Mexican, que avaliem o valor e a verdade dessa carta. Vê-se claramente que Pereira Almeida & C.ª tinham outros intuitos a respeito do pagamento dos seus vultosissimos compromissos. Quanto á pretendida prorogação de um dos saques cobrados judicialmente, temos apenas a dizer que o mesmo ficou em carteira, não sendo absolutamente, prorogado, o que significa dizer poderia ser protestado a qualquer hora, desde que o devedor não mais inspirava confiança e as suas condições determinavam para logo a impossibilidade de effectuarem elles os seus pagamentos. Foi o que se deu precisamente. E como os executados apregoassem, logo após a penhora feita no seu estabelecimento, que estavam com os seus negocios mercantis regularizados, fizemos em data de 4 do corrente, a seguinte petição a esse meretissimo juizo: «Exmo. sr. dr. Juiz Federal. Dizem Viriato & Villa-Chan, commerciantes na vizinha praça do Recife, fundado no art. 19 do Cod. Commercial, e art. 209 do Reg. 737, de 25 de novembro de 1850, o seguinte: Que têm nesse juizo uma acção intentada contra Pereira Almeida & C.ª, para cobrança de titulos cambiarios vencidos e não pagos; os referidos commerciantes executados allegam, sob o pretexto o mais desarrazoado, que estavam nas melhores condições commerciaes e que o protesto dos seus saques vencidos deu logar á ruina da sua vida mercantil.

Entretanto, diz-se abertamente que essas allegações e embargos oppostos á penhora feita têm, apenas, méro effeito protelatorio, murmurando-se até factos que não abonam o conceito daquella firma, como sejam preparos de escripta e outros de relevante gravidade.

Allega-se mais que a firma Pereira Almeida & C.ª já não requereu fallencia, não só por esses motivos apresentados, como pelo desejo de acautelar da melhor fórma certos e determinados compromissos, que, com o requerimento immediato de fallencia, ficariam dentro no termo legal da mesma quebra, e sujeitos ao rateio respectivo.

Em protesto realizado nesse juizo, Pereira Almeida & Cia. querem á fina força julgar não vencido um dos saques protestados, ajuizados, e tardeiam intentar uma acção de indemnização contra os supplicantes, — *causadores da sua ruina*. E accrescentam que não eram más as suas condições commerciaes.

Ora, os supplicantes, na fórma dos arts. 19 do Cod. Commercial e art. 209 do Reg. 737 de 25 de novembro de 1850 requerem a V. Excia. se digne ordenar exame nos livros da citada firma, para se provar que não houve prorogação dos saques ajuizados; que a firma estava com um grosso, um vultoso passivo, em estado de franca insolvabilidade; que com a acção executiva intentada, os supplicantes, não crearam nenhuma situação difficil ou vexatoria aos executados.

O exame pericial, M. M. Juiz, que nos faculta a lei, enquadra se no caso vertente. Diz o art. 19 do Codigo Commercial: «Todavia, o Juiz ou Tribunal de Commercio, que conhecer de uma causa, poderá, a requerimento da parte, ou mesmo *ex-officio*, ordenar na *pendencia da lide* que os livros de qualquer ou de ambos os litigantes sejam examinados na presença do commerciante a quem pertencerem e debaixo de suas vistas, ou na de pessôa por elle nomeada, para delles se *averiguar* e extrahir o tocante á questão».

Bento de Faria, em seus brilhantes commentarios ao art. citado do Cod. Commercial, diz que «o exame de livros consiste na intervenção limitada a determinado ponto dos livros, a fim de melhor elucidar a questão *sub judice*» E accrescenta; «E', como diz Thaller, a especialização das *pesquizas*, nos livros a examinar».

«E' um meio de prova que *deve* sempre ser invocado».

Bento de Faria affirma ainda que o Juiz poderá negal-o, mas só deverá fazel-o nos termos do art. 213, §§ 3 e 4 do Reg. 737. Diz o art. 213: A vistoria não tem logar: § 3.º quando fôr desnecessaria á vista de provas; § 4.º quando fôr inutil em relação á questão».

No caso presente, o exame é uma inadiavel necessidade. Precisa a Justiça saber dessas condições de prosperidade da firma executada, das ultimas entradas de milhares e milhões de saccos de farinha de trigo, desapparecidos como que por milagre; se estavam ou não prorogados os saques que instruem o pedido executivo, existente nesse Juizo e se cabe a *fabulosa* indemnização propalada, pelo simples facto de exercer o credor, legitimamente, os seus direitos, contra o devedor em móra.

E' jurisprudencia uniforme que «o exame póde ser requerido depois da propositura de acção na pendencia da *lide*. (Acc. do S. T. de Justiça de S. Paulo de 7 de julho de 1897—Revista Mensal, vol 6, pag 28, citada por Bento de Faria—Commentarios ao Cod. Commercial, á pag 50)

A medida requerida é pela situação especial em que se encontram os executados, de verdadeira urgencia.

Assim, M. M. Juiz, os supplicantes, na fórma das leis citadas, vêm requerer a v. exc. se digne mandar citar Pereira Almeida & C.ª, na pessôa de Durval de Almeida, na primeira audiencia deste Juizo, para se louvar em peritos que procedam a exame nos seus livros commerciaes, sob pena de revelia.

Caso os referidos commerciantes se neguem a apresentar os livros respectivos, requerem os supplicantes a v. exc. se digne deferir-lhes juramento suppletorio, nos precisos termos do art. 20 parte 2.ª do Codigo Commercial.

Nestes termos, observadas as disposições legaes e de direito, —E. R. M. — Antonio Bôtto de Menezes, advogado e procurador».

Queremos assim demonstrar pericialmente o estado da insolvabilidade da firma executada, que assoalha aos quatro ventos impetrar em juizo uma chimerica e descommunal indemnização de Viriato & Villa-Chan.

P. P. a v. exc. que seja tomado por termo o mesmo protesto e delle se intime a Durval de Almeida, chefe da referida firma Pereira Almeida & Cia., actualmente residindo em Tambaú. e ainda que seja publicado editalmente pela imprensa, na fórma da lei entregando-se o protesto independentemente de traslado. P. deferimento. Parahyba, 22 de setembro de 1923. Antonio Bôtto de Menezes. (Devidamente sellada). A como requerem. Parahyba. 22 de setembro de 1923 Caldas Brandão. Em virtude do despacho supra, foi tomado o termo de protesto do teor seguinte: *Termo de protesto*—Aos vinte cinco de setembro, do anno de mil novecentos e vinte três, nesta capital do Estado da Parahyba, no sala das audiencias do Juizo Seccional, em meu cartorio, compareceu o doutor Antonio Bôtto de Menezes, procurador e advogado da firma commercial Viriato & Villa-Chan, da praça do Recife, Estado de Pernambuco, reconhecido pelo proprio de mim escrivão e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas do que dou fé, e pelo mesmo advogado foi dito que, para ressalva e conservação dos direitos de seus referidos constituintes, protestava, como de facto protestado tem, contra a firma Pereira Almeida & C.ª, desta praça, pelos factos expostos na petição que exhibia despachada pelo meretissimo doutor Juiz Federal, nesta secção, e que reduzia a termo, fazendo parte integrante. E de como assim o disse, o assignou com as testemunhas Graciliano Gonçalves Cavalcante e Antonio Manuel do Nascimento. De que fiz este termo. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão, o escrevi. (Devidamente sellado) (assignados) Antonio Bôtto de Menezes—Graciliano Gonçalves Cavalcante—Antonio Manuel do Nascimento. *Fé de citação*—Certifico que citei, nesta cidade ao cidadão Durval Pereira de Mello, gerente da firma Pereira Almeida & C.ª desta praça, de todo o conteúdo da petição, despacho e termo de protesto retro, declarando-me o citado ficar de tudo bem sciente: o referido é verdade. Dou fé. Parahyba, 27 de setembro de 1923. O official de justiça do Juizo Federal, Antonio Manuel do Nascimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, especialmente, dos representantes da firma Pereira Almeida & C.ª, desta praça mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 27 setembro de 1923. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão o escrevi. (Devidamente sellado). (Assignado)-*Trajano A. de Caldas Brandão*.

Agradecimento

Antonio Marinho, João Marinho de Sousa e Jovencio de Carvalho, ainda compungidos com o fallecimento de sua estremosa esposa, mãe e tia, EDELTRUDES MARINHO, vêm se confessar agradecidos ás pessôas que compareceram ao enterro da pranteada senhora, á missa de setimo dia, bem como as que lhes enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas. (1—2)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

Domingo e Segunda-feira, no Cinema-Theatro MORSE

Esposas Ingenuas

O maior film de successo, 15 partes em duas epochas.
Super-producção da poderosa fabrica americana UNIVERSAL-JEWEL

Von Stroheim

Autor-director e protagonista do primeiro film de um milhão de dollars até hoje produzido.

Protagonista: a celebre e encantadora actriz de fama mundial

Miss DU PONT

Um FILM de Monte Carlos onde até os santos são peccadores.

O maior photo-drama que o pensamento do homem até hoje tem conhecido.

MORSE CINEMA-THEATRO

HOJE! — Sabbado, 29 de Setembro de 1923. — HOJE!

6.ª serie do empolgante FILM de AVENTURAS da renomada fabrica americana UNIVERSAL.

Buffalo Bill

10 Séries — 20 Episodios — 40 arrebatadoras partes

Protagonista: o celebre e laureado artista o grande athleta de fama mundial

ART ACCORD

ORDEM DO PROGRAMMA

1.ª projecção:

O hora da entrevista — Comica — Universal — 500 metros

2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª projecções: 6.ª SÉRIE — 11.º Episodio — OS PERIGOS DAS PLANICIES, 2 partes — 12.º Episodio — A MÃO DA JUSTIÇA, 2 partes.

EDISON CINEMA-THEATRO

HOJE! — Sabbado, 29 de Setembro de 1923. — HOJE!

Exhibição do monumental film de aventuras da grande fabrica UNIVERSAL:

JORDÃO, O Gato Bravo

SUPER — EXTRA producção da inimitavel fabrica UNIVERSAL.

Protagonista: o valente, applaudido e sympathico artista americano

RICHARD TALMADGE

O Homem Gato, o maior saltador do mundo.
O grande herói dos soberbos films O DESCONHECIDO e O REPORTER NOVATO, que tanto enthusiasmou ás platéas cultas.

Exhibição do film de aventuras da fabrica UNIVERSAL.

O NUMERO 99

Attrahente e deslumbrante trabalho cinematographico em 7 magistraes e arrebatadoras partes, da inimitavel fabrica UNIVERSAL.

Protagonista: o laureado artista americano J. WARREN KERRIGAN

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-MANÁOS
DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Procedente de Manáos e escalas no dia 1 de outubro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**MACAPÁ**—Esperado de Manáos e escalas no dia 8 de outubro sahirá de no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**BAHIA**—Procedente de Manáos e escalas aportará em Cabedello no dia 13 de outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO MANÁ'OS
DO SUL

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1 de outubro, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro sahirá após a demora necessaria para Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Maranhão e Pará.

LINHA NORTE DO BRASIL NORTE DA EUROPA
DO SUL

O cargueiro—**JOAZEIRO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de outubro, e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará Maranhão, Pará, Porto Praia, São Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam.

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado de Hamburgo e escalas no dia 3 de outubro, e sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-LIVERPOOL-AVONMOUTH
DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 5 de outubro sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

LINHA DE SERGIPE

O paquete—**IRIS**—Esperado de Santos e escalas no porto desta capital no dia 11 de outubro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das autoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que sejam visados pela autoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes até ás 15 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previne os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a carga pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 17

CALDAS DE GOSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:
Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

Casa Paulista

Chamamos a especial attenção de nossa numerosa e distincta freguezia, da capital como do interior, para a grande reducção de preços em tecidos da fábrica.

Será de vantagem uma visita das exmas. familias á CASA PAULISTA. Não percam tempo! Venham se convencer de que comprando nesta casa farão segura economia.

Rua Maciel Pinheiro n. 138 — Telephone 282

Parahyba do Norte

AOS SRS. MEDICOS

Vende-se uma machina electrica, nova, para *faradização* e *cauterização* com 4 pontas de platina.
A' tratar na rua 13 de Maio, n.º 662. — Parahyba

Clinica Cirurgica-Dentaria

Do Cirurgião Dentista

FRANCISCO RAMALHO

(FORMADO PELA «ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE»)

EXECUTA OS TRABALHOS INHERENTES Á SUA PROFISSÃO, E GARANTE SEUS TRABALHOS.

CONSULTAS
das 7 ás 10 1/2 da manhã

GABINETE A RUA NOVA NUM. 7

Mme. Cecilia

Recebeu grande sortimento de fazendas e tecidos finos proprios ás senhoras e senhoritas.

Desejando liquidar seus negocios está vendendo todo *stock* por preços baratissimos e que consta também de chapéos conforme o ultimo figurino.

Procurem visitar mme. Cecilia na CASA DE MODAS da senhorita Lila de Andrade.

Rua Maciel Pinheiro

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde; Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 30 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

PARA O SUL

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 28 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 5 de outubro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia de chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapor—Rio de Janeiro

Esperado do Sul cerca de 11 de novembro proximo, sahirá, depois da demora necessaria neste porto, para Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS - THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Sabbado, 29 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

RUTH DAS MONTANHAS

8 séries — 15 episodios — 31 partes

7.ª série — 13.º episodio: *O ataque de surpresa*, 2 partes
14.º episodio: *O segredo da ilha Regini*, partes

Protagonista: a formosa e extraordinaria RUTH ROLAND

NEGOCIO É NEGOCIO

Impagavel comedia em 2 partes, da SUNSHINE-FOX, interpretada pelos melhores comicos dessa marca.

"POPULAR"

HOJE! — Sabbado, 29 de Setembro de 1923 — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

Um film que nos apresenta mais uma formosura do palco allemão: DESY DESNI. Um extraordinario trabalho cinematographico com textura ainda não explorada pela arte do silencio.

Do vicio á virtude

Soberbo *capolavoro* em 7 partes da DECLA-BIOSCOP, editado pela victoriosa marca UFA, de Berlim.

O entredo deste primoroso trabalho, desenvolvido em duplo ambiente, de riquezas e miserias, é uma bella lição de moral, que nos demonstra a coragem d'uma joven, desposta a lutar para vencer honestamente.

Domingo e Segunda-feira! — No Cinema-Theatro RIO BRANCO — Domingo e Segunda-feira!

A maravilhosa super-producção UNIVERSAL-JEWEL, o 1.º film de um milhão de dollars:

ESPOSAS INGENUAS

15 partes em duas epochas: Domingo a 1.ª epocha em 8 partes e Segunda-feira a 2.ª epocha em 7 partes.

Protagonista: a formosa e encantadora estrella MISS DU PONT.

Sabem que é o amor? VON STROHEIM o sabe! Elle conhece mulheres. Elle sabe o que fazem as mulheres quando se imaginam apaixonadas. Elle mostra como ellas detém ou demonstram o amor. Todos os embaraços e complicações que desnorteam até as mulheres mais presumidas. Elle demonstra-o com um fundo de esplendor tal jamais reproduzido na téla, na **miraculosa super-producção de um milhão de dollars:**

ESPOSAS INGENUAS — Por e com ERICH von STROHEIM, o homem que acabarão detestando.